

PUBLIQUE-SE E
DISTRIBUA-SE

2011 / 03 / 31



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

VOTO DE CONGRATULAÇÃO N.º 117/XI

Pela atribuição do Prémio Pritzker ao Arquitecto Eduardo Souto de Moura

Eduardo Souto de Moura vai receber em Junho o mais prestigiado prémio da arquitectura mundial, o Prémio Pritzker, atribuído pela Fundação Hyatt, uma distinção conferida com o objectivo de "sensibilizar a opinião pública para a arquitectura e estimular a criatividade".

A importância única desta distinção, agora justamente atribuída ao Arquitecto Souto de Moura, é tão reconhecida e relevante que o Prémio Pritzker é consensualmente considerado como um "Prémio Nobel da Arquitectura".

Eduardo Souto de Moura junta-se, dezanove anos depois, a Álvaro Siza Vieira, discípulo e mestre de uma Escola de Arquitectura nascida no Porto que hoje é uma bandeira de cultura, de inovação e de criatividade em todo o mundo.

O Prémio Pritzker vem fazer jus a uma carreira de trinta anos que se iniciou em 1974/75, com Noé Dinis e Siza Vieira, e que, a partir de 1980, como bem diz o júri do Prémio Pritzker, "produziu um trabalho que é do nosso tempo mas também carrega os ecos das tradições da arquitectura", revelando os seus edifícios a "capacidade única de transformar características contraditórias - poder e modéstia, bravura e subtilidade, autoridade pública e sentido de intimidade".

Com projectos na Alemanha, na Bélgica, em Espanha, na Itália, no Reino Unido e na Suíça, a sua obra em Portugal é testemunho e referência do "rigor e da precisão" da sua arquitectura. A recuperação do Convento de Santa Maria do Bouro (em Amares) e do Museu Grão Vasco (em Viseu), a Casa das Histórias - Museu Paula Rego, (em Cascais), o monumental Estádio do S.C. de Braga, o Centro de Arte Contemporânea (em Bragança), a Marginal de Matosinhos-Sul, a Casa da Quinta do Lago (no Algarve), o Metro do Porto, o Coliseu (em Viana do Castelo), a Torre do Burgo ou a Casa do Cinema de Manoel de Oliveira, (ambas no Porto), são alguns dos exemplos de uma

carreira ímpar que o mundo da Arquitectura já reconhecera e que o Prémio Pritzker veio agora, naturalmente, consagrar.

Ao longo da sua carreira, Eduardo Souto de Moura viu muitos dos seus trabalhos premiados, desde o que destacou, (com menos de 30 anos), a "sua" Casa das Artes, aos que lhe foram atribuídos pela reconversão do Convento de Santa Maria do Bouro (1.º Prémio Ibero-Americano de Arquitectura), o Estádio do Braga (Prémio Secil, 2004), para além do Prémio Internacional de Chicago, que recebeu em 2006, também como consagração do conjunto da sua obra.

A atribuição do Prémio Pritzker ao Arquitecto Souto de Moura constitui um acontecimento memorável para a Arquitectura Portuguesa e um estímulo para o País, que merece ser sublinhado e enaltecido pela Assembleia da República.

Por isso, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, consciente que esta distinção constitui também um importante contributo para a projecção mundial da nossa Cultura, exprime a sua congratulação e júbilo por esta distinção atribuída ao Arquitecto Eduardo Souto de Moura, felicitando-o vivamente nesta ocasião.

Assembleia da República, 31 de Março de 2011

Os Deputados,

Jeronímio de Sousa

Gaspar João Pereira

~~Luís~~

Bernardino

João

Paulo

António Filipe

Francisco

Miguel